

TRADING ESPORTIVO: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO NAS REDES SOCIAIS *FACEBOOK, INSTAGRAM, TWITTER E YOUTUBE.*

Marcos Alberes Cristovam da Silva Santos¹

Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino²

Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino³

Eudo Jansen Neto⁴

Fabiano dos Santos⁵

Gilberto Cristiano da Silva Júnior⁶

Resumo: O trabalho teve como objetivo verificar através da opinião dos usuários do Facebook, Instagram, Twitter e Youtube a percepção acerca do trading esportivo. Para isso, o método escolhido foi o netnográfico, por fazer uma comunicação para ambientes virtuais, trazendo praticidade no campo de pesquisa de forma eficaz. Os resultados apontaram que o trading precisa de capacitação no mercado esportivo. Além disso, através dos dados obtive-se uma visão ampla e eficaz sobre o tema abordado trazendo um pouco sobre a realidade do mundo dos investimentos esportivos.

Palavras-Chave: Investimentos. Bolsa esportiva. Aposta.

Abstract: The work aimed to verify, through the opinion of users on Facebook, Instagram, Twitter, and Youtube, the perception of sports trading. For this, the chosen method was the netnographic one, as it communicates to virtual environments, effectively bringing practicality to the research field. The results showed that trading needs training in the sports market. In addition, through the data, a broad and effective view of the topic approached was obtained, bringing a little about the reality of the world of sports investments.

Keywords: Investments. Handbag. Values. Bet.

¹ Graduando do curso de Administração

² Docente pela Faculdade Três Marias

³ Docente pela Faculdade Três Marias

⁴ Docente pela Faculdade Três Marias

⁵ Docente pela Faculdade Três Marias

⁶ Docente pela Faculdade Três Marias

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trading esportivo é um dos campos de comércio eletrônico de crescimento mais rápido nos últimos anos. No entanto, é também um dos mais questionados e que tem causado discussões entre usuários, operadoras e legisladores em diferentes partes do mundo nos últimos anos. Embora seja relativamente nova, a indústria de apostas esportivas on-line ainda representa cerca de 50% dos produtos do mercado de jogos on-line, e os relatórios indicam que ultrapassou US \$ 40 bilhões em 2015. Este setor é uma oportunidade muito atraente para empresas que desejam aumentar sua participação no mercado e se expandir para conquistar novos mercados, bem como para usuários lucrarem e terem uma nova forma de investimento (AUGUSTO, 2016)

Nesse contexto, sabe-se que em alguns países, as apostas esportivas não são legalizadas. Na Austrália, por exemplo, tanto as casas de apostas quanto as apostas on-line são legais, pois essas apostas representam um grande crescimento a cada ano, cada dia que passa essa modalidade vem evoluindo no

cenário mundial, muitos países viram que essa modalidade atrai diversos públicos, e muitas vezes o maior alvo do cenário esportivo não é só o futebol, pois na Austrália a maior parte das apostas foram na liga de rugby, em 2015-16 a Austrália fez um levantamento de estatística e houve um grande aumento nas despesas com relação as apostas esportivas, tendo um aumento de AUS \$ 815 (US \$ 609 milhões) para AUS \$ 921 milhões (US \$ 690 milhões) (SALVARO, 2019).

No cenário nacional, temos grandes números relevantes sobre o assunto, e a equipe econômica brasileira, já observou que existe uma grande movimentação no mercado, e isso abriu os olhos das pessoas sobre o assunto, o crescimento foi rápido com as casas de jogos on-line, temos mais de 500 plataformas que ligam os trading e apostadores a esse cenário de evolução, de certa forma no Brasil é movimentado em torno de quatro bilhões de reais anualmente, só em casas de jogos e bolsas esportivas, pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com uma parceria com a Caixa Econômica Federal (CHAGAS, 2016).

A partir daí criou uma pressão em cima das autoridades para finalmente ter a legalização das casas de jogos e bolsas esportivas, que até o momento eram reconhecidas por casa de jogos de asar igual aos cassinos. No final do ano de 2018, promulgou a Lei nº 13.756/18, e assim deixaram de serem casas de jogos de asar para finalmente existir a Modalidade de casa de apostas esportivas ou bolsas esportivas (modalidade on-line) no país, no caso do Brasil, as autoridades só seguiram os padrões de outros países que já tinha batido o martelo sobre a modalidade esportiva legalmente, com isso o Brasil se juntou a outros países legalizando a modalidade esportiva. Com essa legalização as casas de apostas geraram empregos para vários brasileiros, além de emprego, trouxe mais rendas e sem contar que com ele veio a possibilidade de ganhos financeiros tanto para o apostador quanto para os clubes, e a evasão de dívidas que poderiam ficar no Brasil (SALVARO, 2019).

Com esse cenário legalizado, o mercado de trading esportivo surgiu com o intuito de juntar a paixão pelo esporte e clube de coração com a possibilidade de ganhar uma renda fazendo

investimentos de forma profissional, os trading trabalham com as probabilidades antes e durante uma partida esportiva, essa modalidade chama muito atenção pela satisfação que os profissionais tem em relação a sua área de atuação, com isso, os trading consegue fazer lucro de forma profissional e podem fazer vários investimentos na mesma hora, de forma essencial.

Com isso, existem muitos trading esportivos que investem seu dinheiro em forma aplicada, em resultados de jogos ou em possibilidades de atletas, com isso a Fundação Getúlio Vargas disponibilizou números que indica que no Brasil são movimentados cerca de R\$2 bilhões por ano em partidas esportivas. Muita gente não sabe, mas, todo trading corre um grande risco quando ele assume investir em jogos, pois os trading investe parte de seu capital em probabilidades e nem sempre suas estatísticas estarão corretas.

Antigamente não existia uma fiscalização sobre o risco que os trading tinha sobre seus investimentos, hoje existem bolsas esportivas serias que garantem o seguro dos capitais dos investidores, com a chegada dessas empresas capacitadas para os tradings, o

número de profissionais aumentaram nesse ramo, antes os usuários tinham dúvidas sobre o assunto, e muitos deles não tinham coragem de investir sem ter uma fonte segura que aquilo era real.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar através da opinião dos usuários do Facebook, Instagram, Twitter e Youtube a percepção acerca do trading esportivo.

Por se tratar de um assunto recente e em processo de regulamentação, uma das limitações da pesquisa é o pouco material bibliográfico disponível, devido a isso, optou-se por utilizar como método a netnografia devido a sua capacidade de pesquisa e coleta de informações primárias em comunidade de discussão. Ressalta-se que as principais contribuições deste trabalho foi a devolutiva dos resultados referente a pesquisa realizada.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Surgimento das Apostas em Jogos Esportivos

O surgimento das apostas esportivas veio há muitos anos, não tão expressivo quanto os dias de hoje,

antigamente as apostas eram de outras formas, como: apostas de corrida de cavalo; apostas em jogos olímpicos; jogos de cassino e até mesmo jogos de xadrez. Os competidores apostavam com cambistas que trabalhavam para garantir que o ganhador sairia do evento com suas boladas e futuros ganhos (CHAGAS, 2016; OLIVEIRA; FEIJÓ, 2018).

Especialistas acreditam que as primeiras apostas surgiram na Grécia antiga, há cerca de dois mil anos, especificamente nos jogos olímpicos. Com as primeiras Olimpíadas veio às primeiras apostas em jogos, antes das Olimpíadas surgiram igual maratonas de esportes, entre eles os mais apostáveis eram: salto em distância; lançamento de dardo e disco, e o boxe que era o centro das atenções dos apostadores, todos os cambistas observaram que o boxe atraía diversos públicos. Na época, tinha apostas específicas como: ganhador A vence e nocauteia o adversário B no primeiro round, ganhador B vence e no terceiro round. Essas modalidades de apostas atraíram vários públicos e o dinheiro circulava bastante (RODRIGUES, 2013).

Na idade média, o esporte que atraía diversos públicos era exatamente corrida de cavalo, os apostadores até disponibilizava uma gratificação para os corredores que vencesse a corrida, isso faria as apostas ficarem muito competitivas, e também as lutas de gladiadores eram um foco bastante comovente no cenário dos apostadores na idade média, todo mundo parava pra observar as lutas dos gladiadores, e os apostadores aproveitavam para apostar nos seus gladiadores preferidos e ganhando um lucro caso sua aposta chegasse a se concretizar (CHAGAS, 2016).

A partir do século XVIII, os jogos e as apostas passaram a ter regras, os esportes deixaram de ser um evento de passatempo para se tornarem uma grande forma de ganhar dinheiro. Com isso, surgiram leis e organizações para que os esportes tivessem regras e profissionalizações para que atraíssem ainda mais os públicos-alvo, com isso os esportes passaram a ser ainda mais popular. O auge dos jogos e apostas esportivas chegou durante metade do século XIX, quando surgiram outras associações esportivas e com isso só

aumentou a competitividade no cenário esportivo (SALVARO, 2019).

À época, só existia o jornal impresso e o rádio, os únicos meios de comunicação que existia, mas veio a televisão que mudou completamente e revolucionou o mundo das apostas, quando os jogos passaram a serem televisionados e atingirem um público dez vezes maiores do que já eram antes da televisão, alguns jogos eram transmitidos e quando não tinha cobertura os apostadores mesmo assim sabiam dos resultados de suas apostas, o mundo foi expandindo essa modalidade. Com a chegada da internet esse número aumentou ainda mais, passando a ser explorado o mundo das tecnologias, cada vez que a tecnologia foi se desenvolvendo o mundo das apostas também foi crescendo, até chegar às indústrias esportivas e passar a ser uma organização internacional e as apostas acompanhando o ritmo (RODRIGUES, 2013).

Com o novo cronograma e desenvolvimentos dos jogos on-line veio a possibilidade de desfrutar do desenvolvimento tecnológico que foi lançado através de websites, e até mesmo plataformas de internet que teve início,

na década de 1990, começaram com dois países um deles foi o Estado de Antígua e o outro foi a Barbuda que aprovaram a possibilidade de operar e desenvolver sites específicos relacionado a jogos, que começou com cassino on-line. Aos poucos foram alcançando outras formas de realizarem operações on-line, com o forte desenvolvimento das plataformas. Foram contempladas outras modalidades esportivas inclusive as de futebol que até então passou a dominar o cenário esportivo.

Dessa maneira, o que era apenas jogos de passatempo passou a serem jogos legalizados que poderiam gerar uma renda a diversas pessoas, antes os jogos eram vistos como uma forma só de entreter as pessoas, os apostadores faziam apostas só por diversão, e com a chegada das tecnologias as pessoas começaram a ter uma posição sobre o assunto, até mesmo a chamar o assunto de “indústria das apostas” que teve a comercialização dos esportes (CHAGAS, 2016).

2.2 Trading Esportivo

Um trader esportivo é alguém que investe em bolsas esportivas, que

podem fazer apostas a favor ou contra um evento esportivo, quando um trade aposta a favor de uma equipe chamamos de “back” isso porque o trade acredita que aquela equipe irá vencer a partida, quando o mesmo acredita que uma equipe é favorita a vencer a partida, mas ele acha que a equipe não vence a partida ele domina sua aposta como “lay” que é denomina como aposta contra tal equipe, a equipe pode empatar e até mesmo perder que o trader ganhará o seu investimento de volta mais o seu lucro (LOURENÇO, 2020).

O trader também tem outras palavrinhas que são denominadas de under que é conhecido por menos gols, quando um investidor diz que tal mercado está aberto pro under 3.5 ele quis dizer que naquele mercado vai ser menos de 4 gols, poderia sair 3x0 uma partida que a mesma seria uma partida under. Se existe o under existe também o over, o over é o contrário do under, uma partida favorável para o over, ela quer dizer que vai sair muitos gols naquele mercado. Também podemos identificar outra palavra chamada de odds, que por sua vez ela é conhecida por ser as probabilidades ou cotações, e quando

temos nossos métodos identifica logo quando uma partida está boa pra odds.

O trader esportivo trabalha diversas vezes seu emocional, por isso os trades usam estratégias para que não aconteça de cometer erros, esse processo é bastante semelhante a bolsa de valores, pois o trade acompanha seu investimento e faz análises de mercado, existe uma grande possibilidade de seus investimentos darem certo quando os trades usam análises concretas e razoáveis. O trade sempre verifica as melhores oportunidades de mercado, tudo com base nos objetivos do evento esportivo trazendo decisões contratas nas suas análises demonstradas (LOURENÇO, 2020).

A semelhança com a Bolsa de valores começa na base das tendências de mercado das cotações com queda das odds e as subidas das mesmas. As odds é nada mais nada menos que o preço do mercado, os trades compram e vendem as odds no momento certo, para ser mais específico, as odds são as probabilidades de um evento, o trader pode comprar uma odds agora e vender 10 segundos depois ter comprado ela três vezes mais valorizadas após a compra. Nesse caso o clique na odd pode definir o lucro ou

prejuízo do apostador durante o evento. Quem sobressai nessas habilidades tem a maior probabilidade de sair de um evento esportivo positivo, com isso a possibilidade de dar certo é muito maior.

O fator emocional pode definir varias vezes uma decisão de um trader, pois o trader deve deixar de lado seu clubismo e paixão pelo seu clube de coração, por isso existem as análises emocional, para que os trader deixem de apostar pelo coração e sim pela logica ou até mesmo nas bases das estatísticas. A prática de trader não é proibida, apenas não existem regras especificamente para a precisão. Para aplicar em trading esportivo é preciso investir em bolsas estrangeiras ficando o investidor sujeito as leis estrangeiras de acordo com a bolsa que o mesmo aplica (LOURENÇO, 2020).

3. METODOLOGIA

O espaço virtual é um lugar de possibilidades para a realização de novas etnografias, investigando grupos específicos que participam de blogs, sites ou até mesmo que estejam passando pelas redes sociais, alcançando lugares específicos sobre uma determinada temática.

Nesse sentido, o método escolhido para realização deste TCC é o da Netnografia ou Etnografia Virtual. A Netnografia é o estudo em ambientes virtuais que possibilitam, dentre outros, os estudos nas redes sociais, com isso o pesquisador não precisará necessariamente sair de seu cômodo para obter as resposta necessária de sua pesquisa, fazendo que a pesquisa se torne prática e eficiente.

A diferença da etnográfica é que o pesquisador deve entrar no grupo social da pesquisa, no caso participar do ambiente do estudo, fazendo que a pesquisa seja elaborada sendo vivenciada, com isso, trazendo a cultura da pesquisa para seus métodos de pesquisa científica. As redes sociais escolhidas para realização dessa pesquisa foram: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube, por serem as mais populares no Brasil.

Sendo assim, as escolhas das metodologias de pesquisa no espaço das comunicações por redes de computações devem considerar as dinâmicas culturais do contexto das redes digitais, com isso é bastante prático e eficiente pelas questões de pesquisas de mercado, trazendo facilidade para o pesquisador

que terá o cômodo de sua casa ou de um ambiente de seu agrado para pode realizar sua pesquisa, com isso os pesquisadores ganham um espaço amplo chamado internet banda larga para poder fazer de sua casa uma estratégia de pesquisa.

Mesmo com a chegada da evolução digital (avanço das tecnologias) as pesquisas praticas continuam sendo uma grande metodologia de pesquisa, existe pesquisas que só podem ser executadas de forma vivenciada de forma presencial, mas com a chegada da tecnologia e os avanços que elas trouxeram, a comodidade influenciou bastante no cenário, onde o pesquisador pode fazer formulários para as pessoas serem entrevistadas de forma remota.

4. ANALISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA

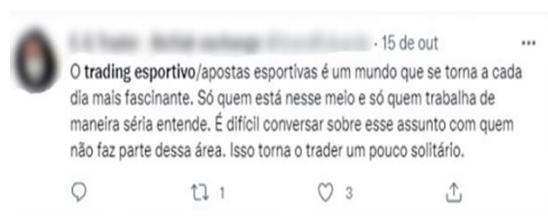
4.1 Impacto inicial

Em um mercado bastante desconhecido, os operadores passaram a ter uma certa vantagem dos apostadores, na opinião das pessoas, trading é aquele indivíduo que faz apostas de forma totalmente aleatória, e com o

descobrimos que os traders sempre tinham vantagem em relação às outras pessoas, muita gente passou a observar esse novo mercado esportivo.

A Figura 1 apresenta a forma diferenciada de um internauta ao comentar sobre essa nova forma de operação, causou certo impacto, pois ele cita que é difícil se comunicar com quem não entende, trazendo esse desejo de pessoas que queiram entender, é preciso praticar e estudar sobre o assunto, com isso ele ainda cita que se a pessoa não faz parte da área é difícil conversar e ainda ressalta “Isso torna o trader um pouco solitário”.

Figura 1 - Comentário de um internauta no Twitter com a #Trading.



Fonte: Twitter (2021)

Já no caso apresentado na Figura 2, o trader diz exatamente os melhores pilares do trading esportivo, com essas 5 bases os operadores podem chegar ao sucesso de forma eficiente e vantajosa.

Ele foi bastante feliz ao revelar os pilares dessa nova ferramenta de sucesso.

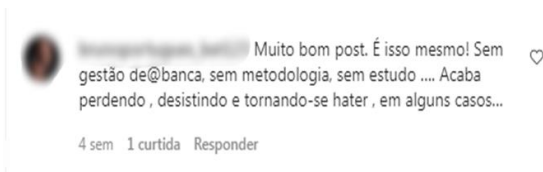
Figura 2 - Comentário de um trader através de uma # no Twitter #Trading



Fonte: Twitter (2021).

Na Figura 3, observa-se que o comentarista está se referindo a um post que tem como assunto gestão de banca. Ele foi bastante feliz no comentário, explicando que gestão de banca é a base do trading esportivo e podemos observar que um investidor sem a noção de gestão de banca acaba sem estudo e consequentemente perdendo todo o seu dinheiro investido. Ele também ressalta que em alguns casos os “ex tradings” acabam cometendo hater, no caso difamando a profissão que o mesmo sonhou em ser e perdeu tudo por falta de conhecimento.

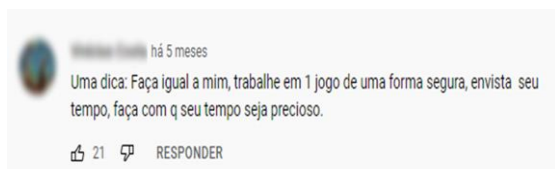
Figura 3 - Comentário feito através do Instagram numa página de trading.



Fonte: Instagram (2021)

Na Figura 4, podemos observar que o comentarista prefere trabalhar de forma proativa em favor de um único jogo por stake, significa que o investidor não investe em várias partidas durante um dia, ele procura um único evento esportivo e aplica seu dinheiro para que seja um evento vantajoso. Uma observação nessa figura é que o comentarista fala que trabalha dessa forma e pra ele é um método vantajoso.

Figura 4 – Comentário do Vídeo 5 DICAS para o TRADER ESPORTIVO INICIANTE

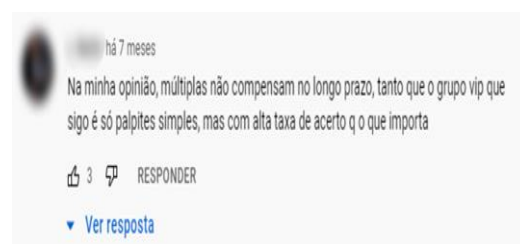


Fonte: YouTube (2021).

Já na Figura 5, podemos ver a opinião de um trading que participa de um grupo vip de trades que utilizam o método de investimento simples, múltiplas (vários jogos em um bilhete)

não compensam, e o mesmo ainda fala que utiliza a alta taxa de acerto, no caso, ele escolhe mercados extremamente favorável no cenário.

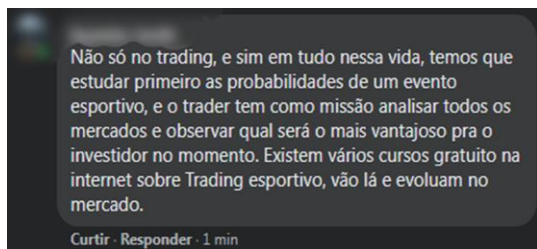
Figura 5 – Comentário de uma vídeo aula sobre gestão de banca



Fonte: YouTube (2021).

Na Figura 6, é apresentado um comentário, retirado de uma live no facebook, em que o indivíduo fala sobre especialização, não só no trading, mas na vida também, ele fala que devemos se especializar (estudar) para obter sucesso no trading, com isso o mesmo fala que a melhor probabilidade é analisar o evento e observar todos os mercados e encontrar o mais vantajoso para o investidor. Ele ainda ressalta que existem vários cursos gratuitos na internet, o que foi constatado após a realização dessa pesquisa.

Figura 6 - Figura de um comentário durante uma Live sobre jogos esportivos no Facebook



Fonte: Facebook

Diante dos dados coletados e de todo o contexto do assunto, podemos observar todo conteúdo e achar as controversas da pesquisa, muitos tradings comentam apenas os pontos positivos sobre o assunto, mas esquecem de esclarecer tudo que envolve na prática, cada investidor tem seus métodos e isso é um fato, outros participam de grupo de tips ou grupo vip, que é fazer investimento em análises de outros investidores que procuram sempre desenvolver seus conhecimentos e acaba trabalhando com outras pessoas em busca de resultados. Com essa análise podemos observar que existem pessoas focadas, e outras que buscam investir em conhecimentos sobre o assunto, que também é importante. No entanto, destaca-se que nem sempre podemos ter objetivos 100% eficiente, todo investimento é perigoso e requer muito estudo e trabalho para obter o resultado esperado.

A falta de conhecimento sobre o assunto pode gerar bastante desconforto em todo o investidor, principalmente se ele não souber os métodos que estão usando. A importância de saber os métodos é que nem sempre outros investidores vão ter as melhores análises e você tendo seus métodos vai se basear nas suas análises, com isso é importante ressaltar que o investidor deve prestar bastante atenção nos mercados.

Depois de várias pesquisas podemos identificar que o maior problema dos investidores de bolsas esportivas é a falta de conhecimento de gestão de banca e também os problemas emocionais e psicológicos. Durante as aplicações, todos os investidores devem ter certo controle emocional, a falta disso, acaba causando certos problemas no futuro. Depois de se adaptar a essa nova plataforma da bolsa esportiva e aprender todos os requisitos que podemos observar, o próximo problema é a paixão pelo clube, muitos deles acabam perdendo seus investimentos pelo amor que tem pelos seus times de coração, um deles usam a estratégia de não investir nem contra e nem a favor de sua equipe do coração, outros optam por trabalhar a favor de gols, porém percebe-

se que na maioria das vezes eles perdem suas aplicações através de clubismo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se que através do trading esportivo havia um jeito fácil de ganhar dinheiro através de futebol, ou que existia um jeito de ficar rico sem precisar trabalhar, e por isso é muito importante estudar sobre o trading esportivo.

O objetivo desse trabalho foi mostrar para todos que o trading esportivo é uma ferramenta muito importante para quem leva essa profissão a sério diante de tantas outras no mercado, com isso o objetivo geral do trabalho foi atendido, pois conseguimos mostrar que dá pra viver de investimentos através de estudos e métodos e conhecimentos sobre a área. Os objetivos específicos tiveram como base mostrar a realidade de como esses investidores trabalham, e também foram abordados especificamente os enigmas que esses investidores usam, e foi claro e atendido, pois não existe segredo nesse ramo, só basta se dedicar e se esforçar.

A pesquisa partiu da hipótese de que poderia ganhar dinheiro fácil na internet, varias pessoas vendem cursos na internet para poder enganar as pessoas e mostrar uma realidade que não existe.

Essa pesquisa, então, buscou conhecimento na área, para saber como realmente é e como as pessoas acham que é. Muitas vezes as pessoas são taxadas em cursos que não tem nada haver com o que elas procuram e acabam tendo um ponto de vista totalmente diferente sobre o assunto, com isso surgiram as hipóteses de trazer um pouco dessa realidade. E durante o trabalho verificou-se que só conseguiremos algo, se nos esforçarmos naquilo que queremos. Foi feito o teste das hipóteses no segundo capítulo onde trazemos tudo sobre o assunto de forma especifica. A hipótese foi refutada por não ser aquilo que procuramos de cara, quando se fala desse assunto, todo mundo acha que é fácil, e acabamos tendo uma visão diferenciada, mas se fosse tão fácil assim todo mundo seria investidor e não é bem assim.

O problema foi completamente correspondido, de forma bem simples e clara pelo simples fato de mostrar que muitas vezes os investidores acabam

esbarrando na barreira do achismo e clubismo e são os maiores problemas junto com o psicológico. Através disso os investidores devem mostrar um pouco mais de atenção nesses problemas apresentados e tentar melhorar para não cometer os mesmos erros.

A pesquisa foi toda de forma netnográfica de forma eficiente pesquisando através de redes sociais com objetivo de mostrar um pouco da realidade de investidores esportivos, a metodologia toda virtual, os dados foram coletados através de # na internet, com isso facilitou minha pesquisa nas redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

Diante da metodologia proposta percebe-se que o trabalho poderia ter sido realizado com uma pesquisa com coleta de dados presencialmente com investidores pra a pesquisa ser um pouco mais ampla, mas o espaço geográfico não permitiu isso, vários investidores que trabalham com bolsas esportivas moram fora do estado da Paraíba, com isso dificultou o acesso à coleta de dados de forma presencial, a pesquisa sendo de forma presencial facilitaria outros aspectos, conseguindo tirar várias dúvidas sobre o tema. Existindo também

uma limitação financeira, com o custo de viagem alta, dificultando a realização de entrevista com pessoas de fora do Estado da Paraíba.

Recomendo que pessoas que se disponibilizarem saber mais sobre o assunto pesquisem principalmente no Youtube, existem vários blogueiros que mostram muitos conteúdos de forma gratuita na internet, e você pode se especializar mais através de pessoas capacitadas, é muito simples saber sobre o assunto, as redes sociais é uma ferramenta muito ampla e com isso acabamos entrando num mundo social com uma visão diferente sobre o assunto.

REFERENCIAS

AMARAL, Adriana; NATAL, Geórgia; VIANA, Lucina. **Netnografia como Aporte Metodológico da Pesquisa em Comunicação Digital**. Sessões do Imaginário, Porto Alegre, v. 20, n. 13, p.34-40, dez. 2008.

AUGUSTO, Carlos Francisco. O mercado de apostas on-line: competências e habilidades necessárias à

prática do trading de apostas. **Tese de Doutorado**, Universidade Aberta, 2016.

BRAGA, Adriana. **Técnica etnográfica aplicada à comunicação on-line: uma discussão metodológica**. UNirevista, São Leopoldo, v. 1, n. 3, 2006.

CHAGAS, Jonathan Machado. A (im)possibilidade de regulamentação das apostas esportivas no ordenamento jurídico brasileiro. 2016. 88 f. **Monografia (Graduação)** - Curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

DE SOUSA, Diego Petyk et al. **As representações sociais sobre a extinção do ministério do esporte para os usuários do twitter: um estudo netnográfico**. Motrivivência, v. 31, n. 60, p. 01-21, 2019.

KOZINETS, Robert. **On netnography: initial reflections on consumer research investigations of cyberculture**. Illinois: Evanston, 1997.

LOPES, André Filipe Rios. **O mercado eletrônico e o jogo on-line: caso português**. Lisboa: ISCAL, 2016.

LOURENÇO, Alan Francis Lourenço. **Automatizando o esporte: proposta de um software de auxílio à decisão em apostas esportivas**. 2020.

OLIVEIRA, Fernão Justen de; FEIJÓ, Ricardo de Paula. **Apostas esportivas no Brasil: concessão, autorização, concorrência e regulação**. Informativo Justen, Pereira, Oliveira & Talamini, Curitiba, n.º 142, dezembro de 2018.

RODRIGUES, Nelson. **A pátria de chuteiras**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

SÁ, Simone Pereira. **O samba em rede: comunidades virtuais, dinâmicas identitárias e carnaval carioca**. Rio de Janeiro: E-papers, 2005.

SALVARO, Richard de Freitas. **Perspectivas de tributação com a legalização das apostas esportivas no Brasil**. Unesc, 2019.